



R\$ 4.170.000,00



2020 a 2024



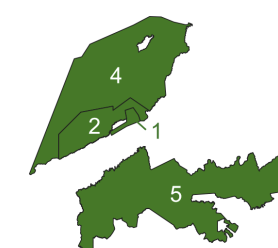
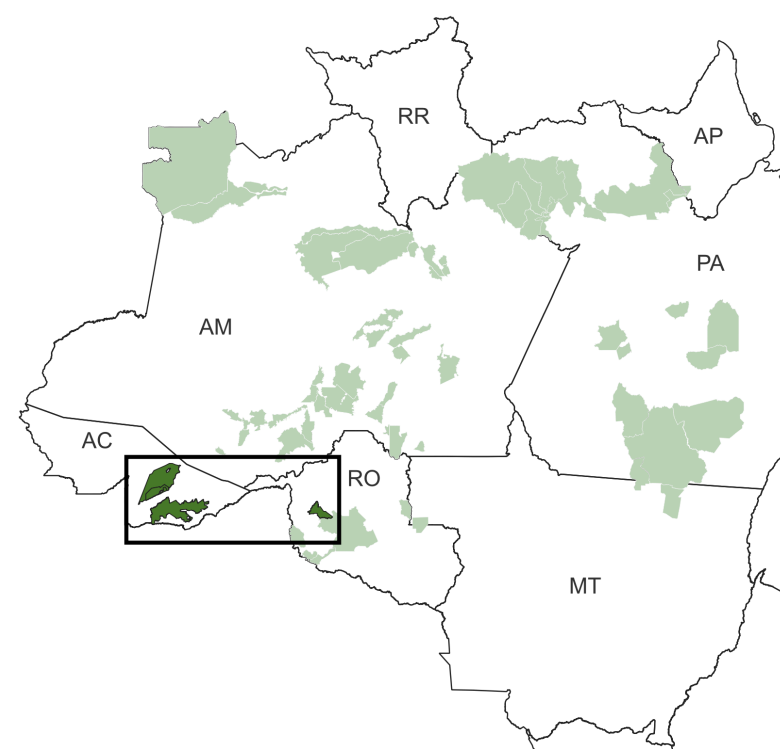
Extrativistas e Ribeirinhos moradores de unidades de conservação e do entorno



Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, Floresta Nacional do Macauã, Floresta Nacional de São Francisco e Parque Estadual de Guajará-Mirim

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Assis Brasil; Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Brasileira e Epitaciolândia; Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Sena Madureira; Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Xapuri; Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá; Associação dos Extrativistas da Floresta Nacional do Macauã e Área de Entorno; Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia.

Centro de Trabalhadores da Amazônia; WWF-Brasil; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária; Universidade Federal do Acre; Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia; Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Acre; Fair Trade Comércio e Exportação de Calçados e Acessórios LTDA – VERT-Shoes; Luisa Abram Chocolates; Empresa Árvores para o Planeta; Empresa EME Amazônia; Empresa Lorenzo Expeditions; Prefeitura Municipal de Xapuri; Prefeitura Municipal de Assis Brasil; Prefeitura Municipal de Nova Mamoré; Prefeitura Municipal de Guajará-Mirim.



1 FLONA São Francisco
2 FLONA Macauã
3 PAREST Guajará-Mirim

4 RESEX Cazumbá Iracema
5 RESEX Chico Mendes

Trabalho que brota da floresta

Governança e geração de renda fortalecem territórios conservados no Acre e Rondônia

Objetivo

O projeto Nossa Bio teve como objetivo implementar ações que promoveram a efetividade de gestão em unidades de conservação nos estados do Acre e Rondônia.

Como foi feito

As ações articularam diferentes atores locais para fortalecer a governança, promover o ecoturismo e consolidar cadeias produtivas sustentáveis. Foram estruturadas infraestruturas essenciais, desenvolvidos aplicativos para monitoramento e gestão, ampliadas as atividades extrativistas e aprimorados os instrumentos de gestão territorial e ambiental.

Realização



Parceiros Financiadores



O que mudou

O projeto ampliou as possibilidades de geração de renda sustentável, elevando a autoestima das comunidades extrativistas e viabilizando a comercialização de produtos florestais em novos mercados. A estruturação das associações e o fortalecimento institucional garantiram melhores condições para a gestão de territórios e maior incidência política.



O que aprendemos com isso

Em meio aos desafios climáticos, políticos e sanitários, a iniciativa demonstrou a capacidade de promover oportunidades concretas e duradouras para famílias extrativistas. Com foco na valorização dos saberes locais, infraestrutura e comercialização, o projeto impulsionou o protagonismo de mulheres e jovens na gestão dos territórios e geração de renda.



Raízes fortes, futuro vivo

Com sementes plantadas em cada comunidade, o projeto deixa como legado territórios mais organizados, com renda estruturada, infraestrutura fortalecida e relações consolidadas entre poder público, organizações locais e setor privado. Uma floresta viva que gera trabalho, dignidade e futuro para quem a protege.

O que o projeto entregou

- 1.195 pessoas diretamente beneficiadas, sendo 400 mulheres
- 4 unidades de conservação com instrumento de gestão implementado (2,1 milhões de hectares)
- 23 estruturas físicas e 14 veículos e equipamentos de médio porte entregues
- Nova marca de produtos lançada na I Feira do Ateliê da Floresta
- R\$ 5,4 milhões de faturamento com comercialização de borracha CVP
- 1.233 pessoas capacitadas em produção sustentável ou gestão territorial

Eixos de impacto do projeto

- Fortalecimento da governança local e das associações
- Cadeias produtivas sustentáveis e comercialização estruturada
- Tecnologias sociais para monitoramento e gestão
- Inclusão de jovens e mulheres nas atividades econômicas



Fala do território

"Graças ao projeto Nossa Bio foi possível realizar essas reuniões mesmo com muita dificuldade. [...] Muitas vezes eu realizava as reuniões e confeccionava as atas ao mesmo tempo, pois não era possível levar um acompanhante."

(Cleisson Monteiro, Presidente da AMOPREX)